

Nota conjunta

Sex 25 agosto

O [Governo de Minas](#), por meio das [Forças de Segurança](#), tem tomado todas as providências necessárias para garantir a segurança das parlamentares ameaçadas e identificar e punir os autores do crime.

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) abriu inquérito para investigar as ameaças de violência sofridas por deputadas da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e vereadoras da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH). As investigações serão conduzidas pela Delegacia Especializada de Investigação de Crime Cibernético, em conjunto com a Delegacia Especializada de Investigação de Crimes de Racismo, Xenofobia, LGBTfobia e Intolerâncias Correlatas e Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher.

As primeiras providências policiais já foram adotadas, com o objetivo de preservar dados e garantir as informações necessárias para identificação dos responsáveis e responsabilização criminal dos envolvidos nos ataques contra pessoas e instituições democráticas.

Já a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) irá fazer a escolta das parlamentares de forma ostensiva, com policiais devidamente fardados, por um período determinado. Ao término desse prazo, será feita nova avaliação sobre a continuidade da escolta.

O Governo de Minas tem como prioridade a proteção dos mineiros, incluindo os representantes da população democraticamente eleitos.

O governador Romeu Zema se solidariza com as vítimas e repudia quaisquer atos ou discursos de violência contra parlamentares e acompanha as investigações e demais ações das Forças de Segurança.